

Dirigente ESPÍRITA

UNIFICAÇÃO

Ano XVII - Nº 105 - MARÇO-ABRIL 2007
Veículo de Comunicação da USE - União das
Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo



**CAMPANHA
EM DEFESA
DA VIDA:
ATO PÚBLICO
EM SÃO PAULO,
NA PRAÇA DA SÉ, DIA 29 DE MARÇO**



**Uma Campanha
Mais Que Envolvente.**

*Amplie o bem
que existe em você.*

Participe: faça e ensine a fazer

**O EVANGELHO
NO LAR E NO CORAÇÃO**

HO
Paz no lar. Paz na Humanidade

O EVANGELHO NO LAR E NO CORAÇÃO

Conheça as
bases desta
Campanha. Veja
detalhes nas páginas 7 a 11

**INFORMAÇÃO,
PLANEJAMENTO E
ADMINISTRAÇÃO DO
CENTRO ESPÍRITA**

pág. 14

**ENCONTROS
REGIONAIS
FRATERNOS
DE UNIFICAÇÃO
EM 30 DE MARÇO**

- Guaratinguetá
- Serra Negra
- Franca
- Tupã
- Ilha Solteira
- Jaú

pág. 14

PESQUISA DO DOD
Conheça e providencie a
resposta do questionário
do Departamento de Orien-
tação Doutrinária.

Pág. 17, no Circuito Integrado

U.S.E. UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Entidade Federativa, Coordenadora e Representativa do
Movimento Espírita Estadual no Conselho Federativo
Nacional da Federação Espírita Brasileira

Diretoria Executiva

Presidente

José Antônio Luiz Balleiro

1º Vice-Presidente

Paulo Ribeiro

2º Vice-Presidente

Neli Del Nery Prado

Secretário Geral

Pascoal Antonio Bovino

1º Secretário

Antonio Carlos Amorim

2º Secretário

Francis Fernando Lobo

3º Secretário

Esmeralda da Luz Matos

1º Tesoureiro

Raimundo Nonato Porto

2º Tesoureiro

Rosana Amado Gaspar

Diretor de Patrimônio

Atílio Campanini

Diretores de Departamentos

■ Artes - Equipe da USE ■ Comunicação Social Espírita - Merhy Seba ■ Educação Espírita - Adalgiza Campos Balleiro ■ Evangelização da Infância - Martha Rios Guimarães ■ Finanças e Contábil - Wladisney Lopes da Costa / João Sgrignoli Jr. / Carlos Alberto Correa Fonseca ■ Livro Espírita - Wladisley Lopes da Costa ■ Mocidade - Rodrigo Neris ■ Orientação Administrativa e Jurídica - Marília Silva Alves de Castro ■ Orientação Doutrinária - Júlia Nezu / Neide Schneider / Aylton Guido Coimbra Paiva ■ Relações Públicas - Adilson J. J. Pereira ■ Serviço Assistencial Espírita - Luiz Fernando Penteado

Dirigente
ESPÍRITA
UNIFICAÇÃO

Veículo oficial de divulgação da USE - SP
destinado a dirigentes e trabalhadores de
Centros e Instituições Espíritas.

Editor

Merhy Seba

Jornalista Responsável

Martha Rios Guimarães

(CONRRP: 2546)

Expediente:

Rua Dr. Gabriel Piza, 433 - Santana

São Paulo - SP - CEP 02036-011

Tel/fax: (11) 6950.6554

home page: <http://www.use-sp.com.br>

e-mail: use@use-sp.com.br

As colaborações enviadas e não publicadas não
serão devolvidas. Reservamo-nos o direito de pu-
blicar somente o que estiver de acordo com a linha
editorial do veículo.

Assinatura Anual: R\$ 20,00 / Número Avulso: R\$ 3,50

Diagramação: Kenned Marques Cardoso

kennedmarques@gmail.com

Impressão: Editora EME - Tel/fax: (19) 3491.7000

e-mail: editoraeme@editoraeme.com.br

www.editoraeme.com.br



Editorial

ANTÍDOTO PARA O DESAMOR

Na primeira página desta edição, demos destaque especial ao lançamento de mais uma campanha permanente da USE, denominada "O Evangelho no Lar e no Coração".

Inicialmente, lançada pela USE Intermunicipal de Ribeirão Preto em maio de 2005, foi proposta e aprovada, em nível estadual pelo Conselho Deliberativo da USE, em dezembro do mesmo ano e, só agora, reúne as condições ideais para ser implementada, em todo o Estado; e isto vai acontecer, a partir de 30 de março, com a apresentação de sua plataforma nos Encontros Regionais de Unificação, nas cidades: de Guaratinguetá, Serra Negra, Franca, Tupã, Ilha Solteira e Jaú.

Como o próprio título sugere, é uma campanha com dois objetivos essenciais: estimular o estudo do Evangelho de Jesus, nos lares para que ele se torne conhecido e compreendido e, simultaneamente, toque o coração dos integrantes da família, levando-os à prática da Moral Cristã.

Podemos inferir que se trata de uma campanha a favor da paz na família e na sociedade - um verdadeiro antídoto para o desamor familiar que se manifesta de múltiplas formas, nas mais variadas situações. Veja detalhes às páginas 7 a 11.

O tema "Qualidade de Vida" dá seqüência à série de artigos e, nesta edição, à página 6, aborda a "Qualidade de Vida na Maturidade", de autoria de Nilza Rotter Pelá. A série é composta de vários artigos escritos por vários autores. Iniciamos com "Qualidade de Vida na Infância" (Marlene Fagundes Carvalho Gonçalves), "Qualidade de Vida na Juventude" (Márcia Paciullo) e na próxima edição, contaremos com a participação de Terezinha Oliveira ("Qualidade de Vida na Velhice"). A série se completa com "Qualidade de Vida na

Erraticidade" (Nilza Rotter Pelá) e "Qualidade de Vida na Gravidez", sem definição de autor(a). Você gostaria de habilitar-se? Participe e compartilhe com milhares de leitores o seu conhecimento, enviando o seu artigo até 10 de maio, em uma extensão não superior a 30 a 40 linhas. E fica combinado o seguinte critério: *Se porventura recebermos um ou mais artigos considerados bons, publicá-los-emos, em edições diferentes.*

À página 5, Martha Rios Guimarães, profissional de comunicação, jornalista responsável pelo nosso jornal e diretora do depto. de Infância nos apresenta um tema complexo, que envolve educação e tecnologia. Os evangelizadores das novas gerações estão preparados para conviver com os avanços da tecnologia da comunicação? Como acompanhar o surto de novos equipamentos ("hardware") e os novos programas ("software") que o mercado oferece e que atingem a família e, indiretamente, a casa espírita, no campo da evangelização? Como "Viver no mundo, sem ser do mundo", segundo a expressão de Paulo, o Apóstolo.

Você está sendo convidado a participar do "Ato Público em Defesa da Vida" (pág. 13), que acontecerá em São Paulo, no dia 30 de março, na Praça da Sé. No ano passado, em São Paulo, estiveram presentes cerca de 11.000 pessoas e, em Brasília, aproximadamente, 20 mil, entre entidades representativas da sociedade civil e religiosa. A FEB e a USE juntamente com outras federações estaduais espíritas foram presenças marcantes. Sua participação significa apoio ao trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Comitê Estadual do Movimento Nacional em Defesa da Vida - Brasil Sem Aborto, considerando-se que continua tramitando no Congresso Nacional o Projeto de Lei 1135/91 que legaliza o aborto até o nono mês da gravidez.

Boa leitura, o Editor.

Mensagem da Presidência

CONSIDERAÇÕES SOBRE A JUVENTUDE

José Luiz Antonio Balieiro - Presidente - balieiro@escolasinterativas.com.br

Nas passagens e contos evangélicos, lá na pequena comunidade dos discípulos, aparece, como habitual, o entrechoque das opiniões, diferenciando ora posturas de jovens, ora postura de adultos, cada grupo sempre valorizando o seu próprio potencial e interesse. Nos textos psicografados, não raro, surgem apontamentos sobre as idades e até mesmo a música popular retrata o moço velho, ou o velho-moço, montando frases de efeito, com freqüentes observações sobre realidades do viver, nem sempre bem interpretadas, onde a idade não é determinante para os procedimentos. Sem entendimento, fica explícito o conflito.

O fato alimentado ao longo da história, a partir do modelo de hierarquia da religião autoritária, onde as figuras de um deus, um rei e um pai, devem ser obedecidas e respeitadas, simbolizando as esferas religiosas, política e familiar, inevitavelmente leva à repressão, intolerância, rebeldia e injustiças. Queiramos ou não, as evidências demonstram a presença desta situação nos lares, nas escolas, nas religiões, na sociedade em geral.

A casa espírita está incluída nesta constatação, convivendo com os conflitos, comuns também em nossas famílias. Caminhos são percorridos, algumas soluções são propostas, mas estamos sempre voltando ao ponto de partida, em exaustivo recomeçar na busca de acertos. O interessante é que o jovem diz de sua intenção de estar na casa espírita, o adulto comenta que as portas e as oportunidades estão abertas aos jovens, basta que sejam aproveitadas. Um clima de impasse. O resultado é conhecido, pois convivemos com os espaços vazios, os desconfortos, as desistências, as restrições de ambas as

partes, os desencontros, as atividades dos jovens espíritas realizadas fora do espaço físico da casa espírita, a segmentação quase sempre inadequada, orientada por faixa etária, a falta de interesse por temas religiosos.

O que fazer, uma vez que a dificuldade é sentida por jovens e adultos?

O objetivo é claro tanto para o jovem como para o adulto, é a convivência, a ocupação dos espaços, a fusão da energia com a experiência, o entrelaçamento de amor e respeito, o estar e o ficar juntos. Para isso, precisamos ajustar. A casa espírita que recebeu e acolheu a criança, carece de se preparar para continuar o atendimento devido ao jovem, em ação processual. A juventude não sendo propriamente fase da vida, mas etapa passageira entre a adolescência e a idade adulta, requer atenção especial, acompanhamento, orientação objetiva e amorosa.

Instituto sobre a integração do jovem no centro espírita, no livro Diálogo, Divaldo Franco apontou o trabalho como a melhor forma, um meio de amar a casa, não sendo dela apenas um observador ou freqüentador, mas um membro ativo e continuador das tarefas. Ainda mais, tratando de como se aproveitar a força do jovem na casa espírita recomendou o oferecimento de oportunidades de estudar e atuar, evitando movimentos estanques de jovens, adultos, velhos... Foi também incisivo, pedindo o engajamento do jovem nas atividades habituais da casa espírita permitindo que ele assuma compromissos dentro de seu nível de conhecimento e de suas possibilidades, honrando os jovens com responsabilidades e compromissos de serviços, junto aos adultos.

Está afiançado em Práticas Evan-

gelizadoras que é indispensável o estudo da Doutrina Espírita, de forma mais ampla e profunda, para que nossa posição no mundo, se fortaleça, não só pela nossa fé, mas também pelo nosso conhecimento. Ao se propor o estudo da Filosofia Espírita aos jovens, desejamos alimentar seus pensamentos com conteúdos novos, capazes de responder a tantas perguntas e aquietar os ânimos intelectuais tão exaltados e exigentes; para isso, temos que permitir um emparelhamento dos conhecimentos espíritas com os conteúdos da ciência acadêmica.

É tarefa de convivência entre o jovem e o adulto. O adulto amparando e acompanhando o jovem, como pai e guia, em ação facilitadora, do mesmo modo que o orientador encaminha as teses de mestrado e doutorado dos jovens nas lides de sua formação universitária. No lar, na escola, na casa espírita, um só caminho. Encontramos em Orientação ao Centro Espírita, definindo o período da juventude, objetiva e minuciosa literatura a respeito, onde são sugeridos procedimentos adequados para esta ação, sendo apontados programas, tarefas, responsabilidades, enfim, o quê fazer.

Religião humanista que é o Espiritismo apóia-se em novos valores para as relações entre os seus adeptos, com princípios de auto-organização, autonomia e autotranscendência, a afetividade é estimulada e trabalhada, elevando o homem a exercer a solidariedade por todos os seres vivos. Assim, as fases de nossa existência se aproximam, criando espaços de convivência, envolvendo não só jovens e adultos, mas também as suas extremidades onde a infância e a velhice se encontram e se comprazem. ▣

Perfil

Julia Nezu - julianezu@terra.com.br



Francelina Amorim, a nossa entrevistada

Há 40 anos, a Dona Francelina Amorim faz parte da União das Sociedades Espíritas – USE Distrital Ibirapuera, antiga 18ª USE da região Metropolitana, pessoa sempre muito atuante, juntamente com o Sr. Manoel Amorim, desencarnado em fevereiro de 2002. Aos 80 anos de idade, Dona Francelina participa da diretoria do Centro Espírita Luiz Ismael, localizado na zona nobre da Vila Nova Conceição, na região sul da Capital de São Paulo, onde atua, há meio século.

No dia 15 de janeiro de 2.008, o Centro Espírita Luiz Ismael - CELI completou 60 anos de profícuo trabalho no campo da divulgação da Doutrina Espírita. A comemoração foi marcada com a participação de trabalhadores da casa, seus diretores e amigos das Distritais da Lapa e Jabquara. Os colaboradores da casa, presentes, manifestaram-se, emocionados, relatando as suas vivências naquela instituição. Humberto Mendes, atual presidente do CELI fez as honras da casa, coordenando o evento festivo, e, ao final não faltou o tradicional bolo de aniversário.

Dona Francelina e seu marido Manoel Amorim, já desencarnado, tiveram os filhos Rosa Beatriz e Antonio Carlos Amorim, este último, participante do movimento de unificação da USE, desde a mocidade e atual Diretor da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo. A sua nora, esposa de Antonio Carlos, Suzete Andreotti Amorim é também, participante da USE desde a mocidade, atualmente, presidente da Regional São Paulo.

Dirigente Espírita – Como foi o início do CELI?

Francelina Amorim – Em mea-

dos dos anos 40, um grupo de pessoas amigas e simpatizantes da Doutrina Espírita reuniam-se para estudar o Espiritismo e conhecer melhor a prática mediúnica; esse grupo, após algum tempo, decidiu fundar uma sociedade espírita, por orientação e incentivo de um Espírito que se identificava com o nome de Luiz Ismael. Após estudarem como funcionaria a nova casa espírita, no dia 15 de janeiro de 1948, reunidos na residência da Dona Otilia, foi fundada a sociedade que recebeu, inicialmente, o nome de Casa de Caridade Luiz Ismael.

Dirigente Espírita – Quando e por que houve a mudança da razão social do Centro Espírita?

Francelina Amorim – Nos anos 70, os mais antigos, alguns já haviam desencarnado, outros mudaram-se para outras localidades e houve, no decorrer do tempo, a mudança na direção da casa e, considerando a necessidade de adequar o Centro a uma nova realidade, a denominação que era Casa de Caridade passou para Centro Espírita que atenderia melhor as finalidades da instituição.

Dirigente Espírita – E a senho-

ra quando chegou no CELI?

Francelina Amorim – Cheguei ao Centro há 50 anos e trabalhei muito tempo na Evangelização da Infância, aula de corte e costura e na assistência social do centro espírita que é localizada no Jardim das Rosas, em Capão Redondo. Quando comecei a participar do centro, conhecemos entre os trabalhadores do centro espírita o estimado amigo Aparecido Belvedere, hoje diretor da Casa Editora O Clarim, de Matão-SP.

Dirigente Espírita – Quais as atividades desenvolvidas pelo centro?

Francelina Amorim – O centro prioriza o estudo da Doutrina Espírita, mas realizamos campanhas em prol de várias entidades assistenciais como a Creche Meimei na Lapa, o Abrigo Bezerra de Menezes, na Penha e outras. Temos, também, no bairro Jardim das Rosas uma atividade assistencial. ☑

NOTA:

O programa “Momento Espírita” da Regional São Paulo, que vai ao ar pela Rede Boa Nova de Rádio - 1450 AM - é coordenado e dirigido pelo filho de Francelina Amorim, Antonio Carlos e pela sua nora Suzete. Neste ano, no dia 5 de março, o programa comemorou 36 anos ininterruptos.

EDUCAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL E TECNOLOGIA: UMA RELAÇÃO QUE PODE DAR CERTO

A tecnologia oferece fatores positivos e negativos. Cabe ao educador preparar-se e ter bom senso no uso destes recursos, adequando-os a cada situação

Martha Rios Guimarães - marthinarg@uol.com.br

Recente estudo do *Cartoon Network*, canal fechado de TV, destinado às crianças, revelou que 62% do público entre 7 e 15 anos têm celular e que, para as garotas desta faixa etária, um “quarto dos sonhos” tem que ter computador e TV. Entre as crianças que não possuem aparelho celular, 80% disseram que gostariam de ter um. Diante da invasão tecnológica na vida das crianças, fica a pergunta: é possível utilizá-la no trabalho de Educação Espírita Infantil obtendo bons resultados ou o educador deve se abster desse recurso, utilizando métodos mais tradicionais? Com 12 anos de atuação na área de Educação Espírita da Infância, José Eduardo Rodrigues Martins, aposta na tecnologia como ferramenta neste tipo de atividade e lembra que o uso deste recurso não está limitado à Internet, já que “o uso de um toca CD ou a exibição de um filme, cujo conteúdo tenha ligação com o tema da aula, são exemplos claros e simples do uso que o educador pode fazer da tecnologia”. Ele lembra que as crianças, desde muito pequenas, têm contato com a televisão, aparelho celular com múltiplas funções, computador, videogame, enfim, uma variedade de recursos que fazem parte da sua realidade e, por isso, não podem ser ignorados – nem que para isso, o educador tenha que se atualizar, buscando informações sobre as novidades e adequando-as ao trabalho e ao programa de aulas traçado.

O mexicano Guillermo Orozco, mestre e doutor em Educação, acredita que crianças e adolescentes que jogam videogame e usam a Internet aprendem a pensar logicamente, desenvolvendo diferentes habilidades cognitivas, como dedução e indução, antecipação de cenários ou tomada de decisões. Contudo, sugere que a tecnolo-

gia seja afastada de bebês até 2 anos, pois “eles precisam viver uma etapa da vida sem representações tecnológicas do mundo, vendo a vida com seus próprios olhos”. O educador salienta que os professores podem tirar proveito da tecnologia, inserindo-a na sala de aula, mesmo sem a mídia presente. Em outras palavras, pode solicitar pesquisas na Internet, discutir o conteúdo de um game ou site, entre outras alternativas.

Também especialista na área, Valdemar W. Setzer, tem opinião oposta. Para ele, televisão transmitida e jogos eletrônicos são nocivos à formação educacional da criança porque, segundo ele, não educam nem informam, mas condicionam. Chega mesmo a sugerir que os pais impeçam os menores de assistir TV e usar o videogame (o ideal, segundo Setzer é que não haja nenhum desses equipamentos em casa e, caso haja a TV, que ela fique guardada para uso restrito, em momento permitido pelos pais). Já os computadores, são considerados úteis para determinadas tarefas, de acordo com o professor. Porém, recomenda que só sejam introduzidos no ensino médio, acompanhado de debates sobre seus benefícios e malefícios.

De fato, a tecnologia tem seus aspectos positivos e negativos. Para começar, de modo geral, as novidades não são criadas para fins educativos, mas para um mercado ávido por consumidores, o que pede muito bom senso em sua aplicação. Assim sendo, os educadores devem conhecer o recurso a ser utilizado, adequando-o às necessidades e à turma a ser trabalhada. Pedir aos adolescentes que criem um “blog” (espécie de diário eletrônico) sobre um assunto que faz parte do plano de aulas, por exemplo, é apenas uma das maneiras inteligentes de aliar aprendizado e tecnologia. Além de adequar

os recursos às aulas, recomendamos que o educador aproveite sua aproximação com as crianças para conhecer o conteúdo dos jogos, dos sites e dos programas que os educandos têm contato, percebendo como se relacionam com eles e qual o tempo gasto com esses equipamentos. De posse dessas informações será possível elaborar ações de esclarecimento sobre o assunto.

Baseado em sua experiência, Eduardo Martins salienta que a informação deve beneficiar os educandos e somente o trabalho em equipe facilitará o processo de adequação tecnológica às aulas de educação espírita infanto-juvenil. Diversificar os recursos é outra dica fundamental, já que a chegada de novas técnicas não descartam o uso de recursos já existentes. “Jesus transmitiu as mais belas lições de todos os tempos, usando a arte de falar”, lembra o educador espírita infantil.

E para finalizar, recorremos ao pedagogo Hippolyte Leon Denizard Rivail, que desde 18 de abril de 1857 passou a ser mundialmente conhecido como Allan Kardec. Em seu livro *Textos Pedagógicos* (disponível na Livraria da USE), o professor afirmou que “o educador hábil sabe tirar partido das mínimas circunstâncias para fixar o conhecimento. (...) O espírito tira por si mesmo proveito de suas próprias observações, cada vez que encontra uma ocasião para isso; essas ocasiões se apresentam a cada instante e o educador hábil sabe aproveitar delas e fazê-las aparecer”. As palavras do, então jovem, pedagogo francês não deixam dúvidas: podemos lançar mão dos mais variados recursos, desde que utilizemos sempre o bom senso e o amor, este último, aliás, o mais importante de todos os ingredientes educacionais disponíveis. ☑

Faça um Plano Mais Vida Capemi

Plano de Pecúlio com seguro de acidentes pessoais.

Proteção e segurança para você e sua família.

Para pessoas com idade entre 14 e 80 anos.

Participantes da Capemi podem utilizar o Serviço de Assistência Financeira com taxas de juros especiais.



Ligue:
0800 723 3030
www.capemi.com.br

Capemi
PREVIDÊNCIA • SEGUROS

Q

ualidade de vida na maturidade

Nilza Teresa Rotter Pelá - ropela.nilza@gmail.com

O ser humano, enquanto organismo multicelular, possui um tempo limitado de vida e sofre mudanças fisiológicas ao longo desse tempo. Entende-se que essas mudanças, do ponto de vista biológico, ocorrem em três estágios: fase de crescimento e desenvolvimento, a fase reprodutiva e a senescência ou envelhecimento. Será objeto de nossa reflexão a segunda fase, aqui intitulada maturidade. É caracterizada pela capacidade de reprodução do indivíduo, que garante a sobrevivência, perpetuação e evolução da própria espécie.(1)

Na questão 385 de O Livro dos Espíritos(2), encontramos: *“Desde que, porém, os filhos não mais precisem da proteção e assistência que lhes foram dispensadas durante quinze ou vinte anos, surge-lhes o caráter real e individual em toda a nudez. Conservam-se bons, se eram fundamentalmente bons; mas, sempre irrisados de matizes que a primeira infância manteve ocultos”*. Assim, conceituam os Espíritos da Codificação a entrada na maturidade do Espírito em nova etapa reencarnatória.

Socialmente, espera-se que os indivíduos nesta fase tenham circunspeção, siso, prudência.(3) Sabe-se também que indivíduos maduros já fizeram a transição de providos para provedores, de “ser cuidado” para “ser cuidador”, assumem encargos profissionais e familiares, portanto, é nessa fase da vida que o indivíduo sofre uma carga estressante muito significativa. Daí, ter a necessidade de zelar pela qualidade de vida que envolve fatores relacionados com a saúde, tais como, o bem-estar físico, psicológico, emocional e mental, mas também elementos não relacionados, como família, amigos, emprego ou outras circunstâncias da vida.

A qualidade de vida é um conceito ligado ao desenvolvimento humano. Não significa apenas que o indivíduo ou o grupo

social tenham saúde física e mental, mas que esteja(m) bem com eles mesmos, com a vida, com as pessoas que os cercam, enfim, ter qualidade de vida é estar em equilíbrio. E esse equilíbrio diz respeito ao controle sobre aquilo que acontece à sua volta.(4)

A Organização Mundial da Saúde (OMS) (5) preconiza que a qualidade de vida deve ser medida por seis domínios: o físico, o psicológico, o do nível de independência, o das relações sociais, o do meio ambiente e o dos aspectos religiosos. Todos esses aspectos não funcionam de forma isolada, mas se retroalimentam, assim, se um está em “crise”, os demais são igualmente afetados, entretanto, costuma-se dar atenção aos dois primeiros, esquecendo-se que são influenciados pelos demais.

A religiosidade, no mundo contemporâneo, tem saído da área do misticismo e está sendo cada vez mais encarada como um componente essencial em nossa vida, tanto por aqueles que têm adesão a um credo religioso como por aqueles que têm uma forma independente de se relacionar com Deus ou um Ser Superior. Pesquisas científicas (5,6) têm demonstrado que as pessoas que têm um relacionamento afetivo com Deus ou em um Ser Superior são menos sujeitas a estresse e, quando adoecem, recuperam-se mais facilmente e envelhecem de forma mais saudável.

Temos, assim, que qualidade de vida na maturidade é também bem-estar religioso. Pensem nisso. ☐

Referências:

- 1) <http://boasaude.uol.com.br/lib/ShowDoc.cfm?LibDocID=3513&ReturnCatID=1796>
- 2) KARDEC, ALLAN. *O Livro dos Espíritos*. Ed. Especial. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2006, p.252
- 3) NOVO AURÉLIO XXI Eletrônico, versão 3.0
- 4) <http://www.abqv.org.br/>
- 5) http://www.who.int/mental_health/media/68.pdf
- 6) BERGEL MARIANA. Efeitos da espiritualidade no organismo. Disponível em: http://www.saindodamatrix.com.br/archives/2007/05/efeitos_espiritualidade.html#http7/www.adgo.com.br/artigos/index.php?page=analise_cientifica

TUDO TEM JEITO

Nejde Schneider
3deoutubro@uol.com.br

Quando você leu este título, qual foi a primeira coisa em que pensou? “Isto não é verdade, não acredito”, mas pense um pouco – quantas vezes na vida pareceu não haver solução, todavia, depois que passou, não foi um alívio e, em muitas ocasiões, até momento de alegria ou de vitória?

É, mas para a morte, não há solução, lhe ocorre. Como não? Não é apenas questão de crer na imortalidade da alma, mas de perceber através das próprias inspirações, intuições, idéias, telepatia, sonhos, isto para não falar em visões, vidência, comunicação através das diversas formas de mediunidade (psicofonia, psicografia, materialização, audiência, etc.) que cada um de nós sabe se manter em contato. Afinal de contas, não somos apenas um corpo físico, “material”, mas um espírito que o anima e, como espíritos, todos, encarnados ou desencarnados, dispõem da faculdade do pensamento, da razão.

Portanto, se alguém que você ama partiu desta vida, sinta que não o perdeu, mas continue a pensar nessa pessoa querida com amor e alegria, lembrando os bons momentos vividos, que isso fará bem a ambos. A saudade é natural, mas o desespero somente fará sofrer os dois. Essa separação, com certeza, doerá mais quando você recordar o que não deveria ter dito, as atitudes que não deveria ter tomado, ou as mágoas causadas a quem ou por quem você ama. Busque enxergar o bem na pessoa querida, esquecer suas falhas e erros, dando o melhor de si para que vocês estejam bem e em paz, juntos.

Escreveu a poetisa Clarice Lispector: *“Como fazer se não te enterneces com os meus defeitos, enquanto eu amei os teus”*.

Há sempre tanto a aprender e é por isso que estamos aqui. Somente reconhecendo o erro e procurando corrigi-lo e corrigir-se, você vai se sentir melhor.

Lembre-se – Em qualquer momento difícil, o amparo do Alto nunca falta e você terá forças e bom ânimo para prosseguir.

Já ocorreu a você “Como eu gostaria de começar tudo de novo!” para não cometer mais os mesmos erros e viver de forma diferente? A Misericórdia Divina nunca deixa seus filhos sem resposta e dá-lhes outras oportunidades, através da reencarnação, de acertar mais e errar cada vez menos.

Você está aqui, agora, para realizar esse desiderato. Assim sendo, não desanime, **TUDO TEM JEITO.** ☐

Amplie o bem
que existe em você.

Participe: faça e ensine a fazer

O EVANGELHO 
NO LAR E NO CORAÇÃO

Paz no lar, Paz na Humanidade





Uma Campanha Mais Que E

D efinindo rumos

Campanha é um conjunto de esforços que envolve uma ou mais pessoas, em direção a um objetivo definido, por tempo determinado ou permanente.

Em toda campanha sempre existe uma intenção e esta por sua vez, traz em seu bojo um sonho, uma aspiração.

Sob esse conceito nasceu a campanha que denominamos "O Evangelho no Lar e no Coração", fruto do pensamento e do esforço coletivo; surgiu com endereço certo: o lar, a família - com a mensagem de estimulá-la a realizar, semanalmente, em hora pré-fixada, a reunião de estudo dos ensinamentos morais de Jesus, contidos no livro "O Evangelho Segundo o Espiritismo" e nas obras subsidiárias.

A campanha do Evangelho no Lar não constitui novidade nos meios espíritas: várias foram as iniciativas nesse campo, no sentido de despertar a família para o estudo e a vivência do ensino moral espírita-cristão. Antes, denominava-se "Culto do Evangelho no Lar" e, certamente atendeu aos anseios da época; hoje, em virtude da conotação da palavra "culto" com práticas ritualísticas, optou-se, por reunião de estudo de "O Evangelho no Lar e no Coração".

Por certo, a expressão "no lar" é óbvia e não carece de explicação; mas, por que "no coração"? Com esse complemento, reforçamos a idéia de que o ensinamento moral, além de ser estudado e compreendido, precisa ser sentido pelo coração para ser vivenciado, no dia-a-dia.

A proposta

Uma breve análise do cenário social, na atualidade, nos dá conta de que a família está, sob o ponto de vista moral e espiritual, passando por inúmeras situações complexas e delicadas, exigindo dos seus componentes não só reflexões mais profundas sobre o sentido da vida, mas também, ações adequadas para uma convivência saudável.

Lutas e desafios, não há como tirá-los de nossos percursos, porque são integrantes de nosso caminhar evolutivo - mas que esse enfrentamento seja digno e à altura do ser racional e emocional que somos.

Nesse contexto, o Evangelho de Jesus é insuperável; quando estudado, assimilado e vivenciado, apresenta-se como o mais poderoso antídoto para os males morais que afligem as duas Humanidades, a encarnada e a desencarnada. Não foi sem razão que o Espírito André Luiz* afirmou que o Evangelho de Jesus é o código moral de todo o Universo, cujas lições se desdobram ao Infinito.

Baseados neste posicionamento, elaboramos a plataforma da campanha "O Evangelho no Lar e no Coração".

* In "Mecanismos da Medunidade" - ed. FEB

I mplantação

Uma campanha não se limita à distribuição de material informativo, promocional e à comunicação oral. Colocar a informação ao alcance dos frequentadores das instituições espíritas é uma providência necessária e básica. Porém, é essencial para que a campanha se implante de vez, que os centros espíritas estejam preparados para atender e orientar os interessados em fazer, em seus lares, a reunião de estudos do evangelho.

Por outro lado, à medida que se orienta uma ou mais famílias, é imprescindível facilitar o acesso aos livros indicados e recomendados - ação que também compete às instituições realizarem, considerando a realidade de cada unidade familiar.

na nvolvente

Bases para sustentação

Um dos aspectos relevantes para a sustentação da campanha é a instituição espírita ter sempre à mão o material informativo e não perder oportunidades para distribuí-lo. Por isso, deve manter estreito contato com órgão unificador para obtenção dos materiais específicos.

As ações de comunicação social, desenvolvidas pelo rádio, televisão, jornais e demais meios de comunicação, devem ser orientadas no tocante à proposta, procurando inserir nas programações as mensagens impressas, sonoras e visuais relativas à campanha. Não se deve superestimar a capacidade de conhecimento do público sobre a sua finalidade; considerando a dinâmica social associada à mobilidade de pessoas nas casas espíritas, a repetição dos tópicos básicos torna-se uma atitude favorável à informação, à conscientização e à fixação dos pontos essenciais propostos.

Kiko - Fotografia

Avaliação

No sentido mais amplo, avaliar significa a ação de verificar e reorientar.

Tecnicamente, é uma fase imprescindível para qualquer campanha, pois possibilita otimizar esforços e assegura melhores resultados. No decorrer do tempo, novas situações se delineiam, alterando os cenários sociais, com significativas repercussões no ambiente familiar.

Como e quando avaliar?

Um diagnóstico da situação envolvendo os centros espíritas, pode revelar dados quantitativos e qualitativos sobre os efeitos da campanha. A título de exemplo, podemos, através de questionários, saber: Quantas famílias se identificaram com a proposta da campanha e passaram a realizar as reuniões de estudo? Se houve mudanças comportamentais significativas a ponto de melhorar o relacionamento entre os membros da família entre si, no ambiente do lar e fora do universo familiar. E, por outro lado, quantas famílias não se sentiram sensibilizadas pela mensagem e quais as razões da resistência ou indiferença?

A sugestão é proceder à avaliação, anualmente, e por que não realizar um evento que marque o aniversário da campanha? Em termos promocionais, isto representa um forte incentivo aos centros espíritas para manter acesa a chama inicial e agregar novos valores à atividade, tornando a campanha permanente.

Com esse acompanhamento anual, o propósito é criar uma sinergia entre as casas espíritas e os seus frequentadores, favorecendo, a médio e a longo prazo, ampla visibilidade da campanha ao grande público, o que vai ao encontro do pensamento de Humberto de Campos (Irmão X), expresso em sua obra "Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho".

O EVANGELHO

Finalidade e Importância

1. Estudar o Evangelho de Jesus possibilita compreender os ensinamentos cristãos, cuja prática nos conduz ao aprimoramento moral.
2. Criar em todos os lares o hábito de se reunir em família, para despertar e acentuar nos familiares o sentimento de fraternidade.
3. Pelo momento de paz que o Evangelho proporciona ao Lar, pela união das criaturas, propiciando a cada um uma vivência tranquila e equilibrada.
4. Higienizar o Lar por pensamentos e sentimentos elevados e favorecer a influência dos Mensageiros do Bem.
5. Facilitar no Lar e fora dele o amparo necessário diante das dificuldades materiais e espirituais, mantendo operantes os princípios da vigilância e da oração.
6. Elevar o padrão vibratório dos componentes do Lar e contribuir com o Plano Espiritual na obtenção de um mundo melhor.
7. Tornar o Evangelho conhecido, compreendido, sentido e exemplificado em todos os ambientes.

Significado

“Quando o ensinamento vibra entre quatro paredes do templo doméstico, os sacrifícios tecem a felicidade comum”.

Fonte: XAVIER, F. C. Luz no Lar. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1997. C

Como fazer?

Escolha, na semana, um dia e horário em que a família possa se reunir durante mais ou menos trinta minutos. Crianças também podem fazer parte da reunião. Pode ocorrer a presença de visitantes ocasionais e, neste caso, podem ser convidados a participar; caso não sejam espíritas, devem ser esclarecidos sobre a finalidade da reunião. Há inclusive a possibilidade da reunião ser realizada por uma só pessoa - o roteiro a ser seguido é o mesmo.

NO LAR E NO CORAÇÃO



Roteiro

1. Início da reunião - prece simples e espontânea.
 2. Leitura de O Evangelho Segundo o Espiritismo - começar desde o prefácio, lendo um item ou dois sempre em seqüência.
 3. Comentários sobre o texto lido - devem ser breves com participação dos presentes.
 4. Vibrações - Pela fraternidade, paz e equilíbrio de toda a Humanidade, por todos os governantes e os que têm sob a sua responsabilidade crianças, jovens, adultos e idosos; pela implantação e vivência do Evangelho em todos os lares; pelo nosso próprio Lar, mentalizando paz, harmonia e saúde do corpo e espírito.
 5. Pedidos - Você pode pedir pelos seus parentes, amigos e mesmo para aqueles que não participem do seu círculo de amizades.
 6. Prece de encerramento - Simples, sincera e espontânea.
- OBS: O Evangelho no Lar não deve ser transformado em reunião mediúnica.
Toda intuição e inspiração que possam ocorrer, devem ficar no campo dos comentários gerais.

Livros Indicados

O livro básico é **O Evangelho Segundo o Espiritismo** (Allan Kardec)

Poderão ser acrescentadas outras obras:

Caminho, Verdade e Vida - Pão Nosso - Fonte

Viva - Vinha de Luz (Emmanuel)

Agenda Cristã (André Luiz)

Jesus no Lar - Alvorada Cristã (Néio Lúcio)

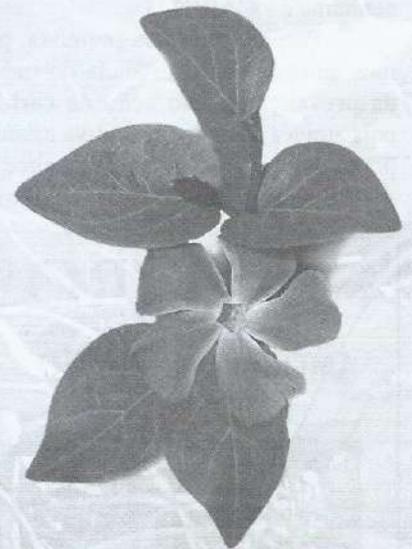
Luz no Lar (Autores diversos)

Deus aguarda - O Evangelho em Casa (Meimei)

Messe de Amor (Joanna de Ângelis) e outros de conteúdos semelhantes.

"Se um homem é a partícula divina da coletividade, o Lar é a célula sagrada de todo edifício da civilização".

Fonte: XAVIER, F. C. "50 Anos Depois". Emmanuel. 17ª ed. Rio de Janeiro: FEB, 1985. p. 102



KARDEC E A AÇÃO DA CARIDADE NO TRABALHO DE PREVENÇÃO

Luiz Fernando Penteado - lufap@ajato.com.br

Em "O Livro dos Espíritos", em seu Capítulo XI – Lei de Justiça, Amor e Caridade, encontramos, quando da pergunta "Qual é o verdadeiro sentido, da palavra Caridade, tal como a entende Jesus?" a seguinte resposta: "Benevolência para com todos, indulgência para com as imperfeições alheias, perdão às ofensas."

"O amor e a caridade são complementos da lei da justiça, porque amar o próximo é fazer-lhe todo o bem possível, que desejaríamos nos fosse feito. Este é o sentido das palavras de Jesus: "Amai-vos uns aos outros, como irmãos". A caridade, segundo Jesus, não está restrita a esmola; abrange todas as relações que temos com nossos semelhantes, quer sejam inferiores, iguais ou superiores a nós. Ela nos determina ser indulgentes, porque temos necessidade da indulgência, e proíbe-nos humilhar o infortúnio, contrariamente ao que normalmente se pratica..."

"Amar ao próximo como a si mesmo" é a meta maior deixada pelo Cristo em sua passagem terrena, e a ferramenta maior para alcançarmos essa meta sem dúvida nenhuma é a CARIDADE.

Partindo-se dessa premissa, podemos entender a importância do trabalho da prevenção como ação da caridade, pois através da ação preventiva estaremos permitindo aos nossos companheiros condições de aprendizado e entendimento,

possibilitando assim a condição de escolha consciente do caminho a se seguir.

Essa é e deve ser sempre a nossa meta e é a ela que estamos convidando a todos vocês.

Enfrentar a ameaça das drogas, da violência, do sexo irresponsável, dos conflitos emocionais, das crises de relacionamento e da inadequação ao mercado produtivo, vai muito além das ações governamentais, da ação policial e dos meios de tratamento que possamos oferecer, dentro da mais moderna tecnologia.

Enfrentar essas ameaças, deve iniciar-se na base de formação de nossos jovens. Nossas crianças são espíritos milenares em busca de conhecimento e desenvolvimento e coube-nos a missão de criar condições para que esse conhecimento possa ser adquirido.

Orientar, educar e evangelizar deve ser o propósito maior a ser conquistado.

Para tanto, convido a todos vocês, para um momento de reflexão, os irmãos que frequentam nossas casas, buscam encontrar um sentido para suas vidas, um lenitivo para suas dores e respostas para as suas dúvidas. Não sabem bem como isso pode acontecer e acreditam que uma resposta pode surgir de uma maneira mágica ou mística, dando solução para todos os seus problemas. Quando começam a vivenciar os conceitos que a doutrina propõe e a

refletir sobre as questões da imortalidade e construção de um novo ser, sentem que algo se mobiliza em seu interior e naturalmente, iniciam a mudança de comportamento.

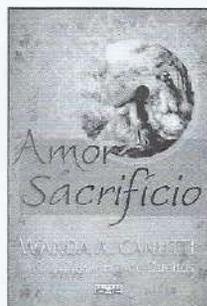
Todo esse processo se desenvolverá em um clima de harmonia, de acordo com o acolhimento que ele for recebendo e com as possibilidades de envolvimento com as atividades que a casa mantém. Evidente que se estabelece uma "relação de espelho", em que o seu esforço e envolvimento serão cada vez maiores, na medida em que eles se projetam em seus pares e percebem coerência nas suas ações e verdade nos princípios que os mesmos propõe.

Esse é o melhor caminho para o estabelecimento de um projeto de prevenção, ou seja, os nossos jovens são acolhidos, ouvidos, orientados e se educam através do exemplo daqueles que os acolhem. Encontram espaço para trocar, atuar e perceberem que seus anseios e opiniões são ouvidos e discutidos, fazendo com que o "nirvana" a ser alcançado seja exatamente a vivência da prática doutrinária.

Vamos todos pensar nesse processo e buscar auxiliar aos nossos companheiros de qualquer faixa de idade, de conhecimento ou de desenvolvimento a encontrarem a si mesmos e a amar o próximo como nos propôs o Cristo. E só conseguiremos efetivar essa proposta, se realmente, entendermos e praticarmos a CARIDADE. ☑

LIVROS QUE ILUMINAM VIDAS!

AMOR E SACRIFÍCIO



Wanda A. Canutti / Eça de Queirós
• 14x21cm – 288 p. – R\$ 26,00

Romance mediúnico relatando o drama vivido por uma princesa dividida entre o amor e a obrigação. Repleto de lances de grandes emoções a história nos mostra, também, a proteção incondicional de Deus quando nos entregamos, confiantes, ao Seu amparo.

DROGAS: CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E RECUPERAÇÃO

Valci Silva
• 14x21 cm – 168 p. • R\$ 19,00

Este livro é uma janela a mais que nos permite visualizar o poderoso mundo das drogas.

Em linguagem bastante acessível, o autor dirige-se ao leitor (espírita e não-espírita) esclarecendo-o sobre as drogas, de maneira geral, seus componentes e seus efeitos e sobre os princípios científico-filosóficos do Espiritismo, que nos sustentam, criaturas endividadas que somos, nesta maravilhosa Escola Reencarnatória: o Planeta Terra.



Pedidos Editora EME • Fone: (19) 3491-7000 • E-mail: vendas@editoraeme.com.br
Caixa Postal 1820 - 13360-000 - Capivari-SP - Site: www.editoraeme.com.br

JÁ À VENDA EM TODO O BRASIL,
INCLUSIVE NAS USES e FEDERAÇÕES, ADQUIRA JÁ!

VAMOS AO ATO PÚBLICO!

ATO PÚBLICO EM DEFESA DA VIDA

29 DE MARÇO DE 2008

PRAÇA DA SÉ, SÃO PAULO

Marília de Castro - coordenadora do Comitê Estadual do Movimento Nacional "Em Defesa da Vida"

Em defesa da vida, milhares de pessoas estarão reunidas, no dia 29 de março de 2008, sábado, às 10 horas, na Praça da Sé, cidade de São Paulo, pelo segundo ano consecutivo, em um grande ato de cidadania, suprapartidário, suprareligioso, para reafirmar que a população brasileira, em sua esmagadora maioria, é contra a legalização do aborto no país. **Continua tramitando no Congresso o projeto de lei 1135/91 que legaliza o aborto até o nono mês da gravidez.** O Ato Público em Defesa da Vida é organizado pelo Comitê Estadual do Movimento Nacional em Defesa da Vida – Brasil sem Aborto e contará com o apoio e participação de diversas entidades representativas da sociedade civil e lideranças religiosas.

Em 2007 (foto), mais de 11 mil pessoas estiveram na Praça da

Sé para dizer **Não à Descriminalização do Aborto e Sim a Favor da Vida.** O ato ecoou por todo o país e se espalhou por diversas cidades, dando origem a manifestações, caminhadas e atos públicos semelhantes, culminando com a grande *Marcha Nacional da Cidadania em Defesa*

da Vida – Contra a Legalização do Aborto, realizada em Brasília, com mais de 20 mil pessoas. Pesquisas de diferentes institutos confirmam que a maioria da população é contra a legalização do aborto no Brasil. A última pesquisa divulgada pelo Datafolha, por exemplo, revelou que 87% dos entrevistados se posicionaram contra o aborto. Legalizar a prática é um desrespeito ao povo brasileiro e à Constituição Federal que garante o direito à vida desde a concepção.

Dentre as pessoas confirmadas para o Ato Público de 2008, podemos citar: Luiz Bassuma, presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Vida da Câmara Federal; Nestor Masotti, presidente da Federação Espírita Brasileira, Dom Nelson Westrupp, presidente do Conselho Episcopal Regional

Sul 1- CNBB; Dra. Marília de Castro, coordenadora do Comitê Estadual do Movimento Nacional em Defesa da Vida, Jaime Ferreira Lopes, coordenador do Movimento Nacional em Defesa da Vida; Dra. Marlene Nobre, presidente da Associação Médica Espírita Internacional; Dr. Cícero Harada, presidente da Comissão da Defesa da República e Democracia da Ordem dos Advogados do Brasil de São Paulo; Dr. Rogério Pinto Coelho Amato, Secretário Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social; Luiz Carlos Gonzaga - presidente da REBRAAF.

O Ato Público em Defesa da Vida é fundamental para que a opinião pública se posicione contra as propostas de descriminalização do aborto que tramitam no Congresso Nacional e uma forma de dar voz a quem não tem como se manifestar. Entendem as entidades que defendem a vida que cabe ao governo promover políticas públicas em defesa da maternidade, da paternidade responsável, da criança, do adolescente e da família e não trabalhar pela legalização do aborto no país. ➡

O Ato Público em Defesa da Vida é fundamental para que a opinião pública se posicione contra as propostas de descriminalização do aborto que tramitam no Congresso Nacional e uma forma de dar voz a quem não tem como se manifestar. Entendem as entidades que defendem a vida que cabe ao governo promover políticas públicas em defesa da maternidade, da paternidade responsável, da criança, do adolescente e da família e não trabalhar pela legalização do aborto no país. ➡



Ato Público a favor da vida



INSTITUTO

BAIRRAL

INSTITUTO BAIRRAL
Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispendo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio.

O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita "Américo Bairral", entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313 Fone (19) 3863-9400

ITAPIRA (SP) CEP 13970-905

E-mail: bairral@bairral.com.br Site: www.bairral.com.br

INFORMAÇÃO, PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA

Aylton Paiva - paiva.aylton@terra.com.br

Para que o Centro Espírita reflita de maneira adequada o Espiritismo é necessário que ele seja convenientemente organizado.

Essa organização precisa estar fundamentada no conhecimento da Doutrina Espírita e nas informações doutrinárias e administrativas que caracterizem efetivamente o Centro Espírita.

Allan Kardec já orientava: *“Uma sociedade não é verdadeiramente séria se não se ocupar de assuntos úteis, com exclusão de todos os outros. Se ela deseja obter fenômenos extraordinários por curiosidade ou passatempo, os Espíritos que os produzem poderão comparecer, mas os outros se afastarão. Numa palavra, conforme o caráter da reunião ela sempre encontrará Espíritos dispostos a atender às suas tendências. Uma reunião séria afasta-se da sua finalidade se troca o ensinamento pelo divertimento.”* (O Livro dos Médiuns, Allan Kardec, item 328, parágrafo 4º)

Concluimos dessas palavras de Allan Kardec que nem toda reunião mediúnica, em que haja a participação de médiuns e espíritos, necessariamente seja espírita, pois poderá nela faltar a seriedade, responsabilidade e o conhecimento do Espiritismo por

parte dos encarnados presentes; como, também, dos próprios espíritos manifestantes.

Conseqüentemente, o local onde se realiza tal reunião poderá ter o nome de Centro Espírita, Casa Espírita, Sociedade Espírita, porém, em verdade, só terá o título espírita, pois nela Espiritismo poderá não ser conhecido, nem praticado.

No Centro Espírita é necessário que haja o estudo da Doutrina Espírita, de preferência de forma sistematizada, ou seja, em cursos que possam adequar o conteúdo doutrinário contido nas obras básicas da doutrina: O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Céu e o Inferno ou a Justiça Divina Segundo o Espiritismo e a Gênese, de forma didática e motivadora.

Por outro lado, é preciso que se tenha, de forma bem clara, os objetivos do Centro Espírita e os meios necessários para atingir esses objetivos.

Surge, desta forma, a imperiosidade em se planejar as atividades que serão desenvolvidas no Centro Espírita quanto às atividades de estudo, sessões mediúnicas, de assistência e promoção social e a vivência da Moral Cristã.

Se, para o aspecto doutrinário es-

pírita nós temos as informações nas Obras Básicas da Codificação, relativamente ao planejamento, poderemos contar, também, com informações seguras.

Nesse passo, lembramo-nos do livro Orientação ao Centro Espírita oferecido pelo Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira, que, em sua página de Apresentação, assim esclarece: *“Orientação ao Centro Espírita, agora apresentado em edição revista e atualizada, representa o resultado de um trabalho realizado durante muitos anos por dirigentes e trabalhadores espíritas vinculados, tanto aos grupos, centros e demais instituições espíritas, como aos órgãos federativos e de unificação do Movimento Espírita.”* (Op.cit. pág. 13, ed. FEB, 2997)

Sob o aspecto administrativo e de funcionamento legal, igualmente é possível nortear-se de forma segura com o *Manual de Administração das Instituições Espíritas*, recomendado pelo Conselho Federativo Nacional da FEB.

Assim, o dirigente conta com tais informações seguras para poder planejar e administrar o Centro Espírita, a fim de que a instituição atinja os elevados objetivos que para ela estão assinalados. ▣

COMO ESCRITURAR AS RECEITAS E DESPESAS DO CENTRO ESPÍRITA?

Rosana Amado Gaspar - Tesoureira USE-Estadual - tutylyla@uol.com.br

“Quem de vós ao construir uma torre, não se senta primeiro e calcula os gastos para ver se tem com que terminar?” (Lucas 14:28)

Os Centros Espíritas, denominados perante a legislação “Templos de qualquer culto”, devidamente constituídos como pessoas jurídicas sem fins lucrativos, são *IMUNES* de impostos, conforme CF, art. 150, inciso VI, alínea “b”.

Este fato não significa que estejam dispensados das demais obrigações legais, pertinentes as Pessoas Jurídicas, como entrega de Declarações DIPJ ou DCTF, assim como manter escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão.

A importância desta escrituração

não é apenas legal, mas administrativa. É ferramenta básica para análise dos recursos financeiros, próprios para estabelecer metas e objetivos. A Demonstração dos resultados contábeis da Casa Espírita aos seus associados, também mostra a transparência de como são aplicados os recursos.

Embora o objetivo principal do Centro Espírita seja a divulgação da Doutrina, em sua organização física, é constituído como uma empresa, e deve-se proceder como tal. O ideal é a escrituração contábil completa, nos Livros Diário e Razão, que deverão ser registrados em Cartório. Na falta de um colaborador ou profissional

contábil, escriturar pelo menos o “Livro Caixa”. Emitir sempre recibos de todas as contribuições, doações e qualquer recurso que a Casa receba. Não deixar de pedir nota fiscal ou recibos, de todas as despesas e prestações de serviços da Casa Espírita. Registrar tudo no “Livro Caixa”, inclusive “entrada” de cheques e “saída” de depósitos, mês a mês. A movimentação bancária também tem que ser registrada. Estes registros servirão de base para elaboração da DIPJ (Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica).

Guardar todos os documentos por, pelo menos, cinco anos. ▣

OS ENCONTROS REGIONAIS DA USE EM 30 DE MARÇO

Estão confirmados os encontros regionais fraternos de unificação do primeiro semestre de 2008 para o dia 30 de março, domingo, das 9 às 17 horas. Estas reuniões têm o objetivo de relacionamento, confraternização, troca de experiências, vivências doutrinárias. São realizadas simultaneamente em várias partes do estado, desta vez em Franca, anfitriã a USE Regional de Franca; em Guaratinguetá, anfitriã a USE Regional de Cachoeira Paulista; Ilha Solteira, anfitriã a USE Regional de Ilha Solteira; Serra Negra, anfitriã a USE Intermunicipal de Jundiá; Tupã, anfitriã a USE Regional de Marília e Jaú, anfitriã a USE Regional de Jaú. Os temas que serão desenvolvidos nos encontros pela USE são os seguintes;

“Evangelho no Lar e no Coração - Uma campanha mais que envolvente”

“Orientação ao Centro Espírita” - Roteiro prático de atividades”

“150 anos da Revista Espírita - importância e significado”.

Os locais dos encontros e informações:

GUARATINGUETÁ: Grupo da Fraternidade Irmão Altino, Rua Álvares Cabral, Campo do Galvão - Guaratinguetá/SP.

SERRA NEGRA: Centro Espírita Joana D'arc, Rua Allan Kardec, 53 centro Serra Negra-SP - Telefone de contato: (19) 9610-2755.

O tema que será apresentado pela USE-Anfitriã (Jundiá) será: “Almas Frágeis” e a expositora será: Maristela Oliveira Coutinho. O almoço deverá ser no próprio Centro Espírita com taxa de R\$ 5,00 para cada participante.

FRANCA: Escola Pestalozzi Unidade 2, Rua Deoclides Barbosa Leme, 35, Vila Santa Helena, Franca/SP.

Maiores informações: (16) 3724-3178 ou pelo email: usefranca@usefranca.org.br. E o tema que será apresentado pela USE-Franca será: “A adequação da USE Regional, para o melhor atendimento de suas finalidades”. O almoço será cortesia da USE-anfitriã no próprio local.

TUPÃ: O tema da região será apresentado pela USE de Marília: “O Jovem e o

Movimento Espírita” - ficando sugerido que na abordagem deverá ter como subtemas: Como atrair o jovem para o Centro Espírita - Como Integrar o Jovem no Movimento Espírita

Estamos aguardando o endereço do local e as condições do almoço para divulgarmos.

ILHA SOLTEIRA: Local a ser confirmado. O tema: “Espiritismo - Escola de Espíritos”.

JAÚ: Associação Hospitalar The-reza Perlatti. Praça Adolpho Bezerra de Menezes, s/nº - Jardim Estádio - Jaú/SP Fone local: (014) 3626-3000 Tema: “A Atualidade de Allan Kardec”

Observação Importante: Os participantes dos encontros podem optar por qualquer uma das reuniões, mas é fundamental o aviso à cidade sede informando sobre esta participação oferecendo dados que facilitem a recepção e aconchego dos encontristas. Espera-se que todas as USE'S regionais, intermunicipais, municipais e distritais sejam representadas nos encontros. ☑

CONTRIBUIÇÃO SOCIAL



A contribuição social de 2008, aprovada pelo Conselho de Administração na reunião de Bauru já está sendo solicitada a todas as casas unidas. Valores, formas de contribuição através de parcelas, mecânicas de pagamento, estão explicadas em carta endereçada a todos os órgãos e sociedades espíritas unidas. A contribuição é importante para o funcionamento da USE. Ela assegura a manutenção da sede social, dos funcionários, do trabalho administrativo, apoio à campanhas, departamentos e serviços, além de cobrir todas as despesas de correspondência e remessas postais da USE, onde está incluído o Dirigente Espírita.

Durante o mês de fevereiro foi muito positivo o recebimento das contribuições, pelo que antecipamos agradecimentos, aguardamos o posicionamento das casas unidas que ainda não se manifestaram.

Solicitamos as USE's que acompanhem o processo, otimizando e facilitando o retorno das contribuições esperadas. A nossa secretaria/tesouraria está à disposição para esclarecer dúvidas e dar orientações neste sentido através do fone (11) 6950.6554. ☑

ENCONTROS NA USE AÇÃO DEPARTAMENTAL

Início em fevereiro de 2008 na sede da USE.

Primeira quinzena do mês: encontros dirigidos para trabalhadores e multiplicadores de tarefas.

Segunda quinzena do mês – seminários, encontros e eventos dirigidos ao público em geral. Acompanhe a programação pelo calendário de atividades e pelo jornal Dirigente Espírita.

Informações: 11.6950.6554 - Rua Gabriel Piza, 433 – Santana – São Paulo

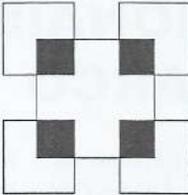
38.467-8

Este é o número da conta da USE no Banco Itaú, agência 0355. Colocamos essa informação à sua disposição para remessas, auxílio às campanhas, cooperação com o trabalho de divulgação e de unificação, projeção para a continuação das obras de reforma de nossa sede. A nossa ação é mantida por espíritas, já que envolve a divulgação e manutenção de trabalho doutrinário e de unificação. Todo depósito será muito bem recebido e também, muito bem aplicado.

Agência 0355 – Banco Itaú

Conta 38.467-8

Agradecemos pela atenção e confiança.



Circuito Integrado

Espaço Interativo

Os departamentos da Diretoria Executiva interagem com os dirigentes e estes com os departamentos.
Contato: use@use-sp.com.br



ARTES

Equipe da USE
useregionalsp@yahoo.com.br

A arte é uma das formas de manifestação do espírito, existindo nas mais diversas modalidades, entre elas música, escultura, literatura, dança, teatro, artes plásticas, só para ficarmos em algumas das suas manifestações. Obras de compositores como Bach, Mozart, Beethoven e Rossini, entre outros, atestam de maneira inquestionável o poder da arte em penetrar fundo na alma, despertando sensações que nos transportam a um ambiente de harmonia e amor. Não menos tocantes são as obras dos grandes pintores, escultores ou mesmo a apresentação de um belo texto teatral ou a projeção de um grande filme. Todos capazes de tocar os corações daqueles que admiram sua harmonia e beleza.

O Espiritismo não poderia deixar, portanto, de lançar mão deste recurso para tocar os sentidos humanos e, como consequência, promover a elevação vibracional do Espírito. Para que esse objetivo seja atingido, contudo, é necessário que os que desejam utilizar esse canal de comunicação usem todas as ferramentas possíveis para gerar um trabalho de qualidade. Somente assim será possível que as obras promovidas dentro das sociedades espíritas reúnam os aspectos que caracterizam a arte sublime: habilidade nas técnicas usadas para a apresentação; a grandeza da manifestação artística, no sentido de transmitir idéias que elevem a vibração do espírito; e um belo resultado final capaz de impressionar positivamente todos os sentidos e garantir a promoção do ser humano.

Esperamos que o tempo faça surgir várias – e competentes – pessoas interessadas na divulgação da arte dentro do movimento espírita, já que, como dizia a grande médium Yvonne Pereira, “a constante comunhão com o Belo torna bondosos os verdadeiros artistas” e, claro, os espectadores ávidos pela arte de qualidade agradecem.



INFÂNCIA

Martha Rios Guimarães
marthinharg@uol.com.br

Constantemente somos procurados pelos Educadores Espíritas da Infância para indicação de livros espíritas destinados ao público infantil. Essa procura se deve ao fato de haver muitas obras disponíveis, mas nem todas estarem coerentes com a codificação kardequiana, podendo gerar interpretações errôneas por parte das crianças.

Para evitar esse tipo de problema, é necessário que o educador leia as obras antes de disponibilizá-las aos educandos, ação muitas vezes impossibilitada em virtude do pouco tempo disponível à maioria dos trabalhadores.

Conscientes da importância desta ação e das dificuldades para implantá-la, o Departamento de Infância da USE São Paulo criou o “*USE Indica Criança*”, uma pasta contendo indicações de livros espíritas infantis – todos eles devidamente avaliados e disponíveis em nossa Livraria, em Santana. Além do título e do autor, o educador encontrará um resumo da obra, facilitando sua utilização nas aulas voltadas às crianças.

O Departamento, porém, vai além, oferecendo a oficina “*Literatura Espírita Infante-Juvenil: avaliando e utilizando os livros*”. Nela, o educador saberá como avaliar as obras (verificando se existem erros doutrinários), adequando-as às faixas etárias dos leitores – fator imprescindível para que a garotada pegue gosto pela leitura – e utilizando-as como instrumento nas aulas de infância espírita.

A Oficina acontecerá no dia **16 de março**, no Encontro Estadual do Livro Espírita, na sede da USE SP (R. Dr. Gabriel Piza, 433 – Santana), das 8:30 às 11 horas.

Os interessados devem se inscrever pelo e-mail useregionalsp@yahoo.com.br ou pelo telefone (11) 6950.6554.



LIVRO

Etevaldo de Souza e Equipe da USE
useregionalsp@yahoo.com.br

Discutir a importância do livro na divulgação da doutrina espírita, bem como ressaltar a necessidade de termos Kardec como base na avaliação de toda e qualquer obra do espiritismo é um dos grandes objetivos do departamento do livro.

Neste sentido, começamos o ano com duas ações simples, mas que consideramos importantes: A primeira delas é a elaboração de uma pasta com indicação de obras fundamentais para a compreensão do espiritismo, intitulada “*USE Indica*”. Nela constam, além das obras do Codificador, verdadeiros clássicos de autores como Léon Denis, André Luiz, Emmanuel, Yvonne Pereira, Herculano Pires, entre outros. Trata-se de um guia seguro para quem pretende aprofundar o estudo, mas tem dúvida na escolha dos títulos.

Os interessados podem consultar o material na Livraria da USE São Paulo (R. Dr. Gabriel Piza, 433 – Santana) e, caso tenham interesse em ter esse material em sua Casa Espírita, devem solicitá-lo pelo e-mail useregionalsp@yahoo.com.br.

A segunda ação é o **Encontro Estadual do Livro Espírita** a ser realizado em **16 de março, das 8:30 às 13 horas**, também na sede da USE. A atividade contará com uma *Oficina Literária* (para capacitar o trabalhador a avaliar e indicar livros infanto-juvenis) e a palestra “*Da Revista Espírita à literatura atual*”. Trata-se de uma iniciativa gratuita, aberta a todos os interessados – que devem se inscrever através do telefone (11) 6950.6554 ou pelo e-mail useregionalsp@yahoo.com.br.

Contamos com a participação de todos os que amam e se preocupam com o Livro Espírita para comparecer ao evento e, também, dar sua colaboração continuada nesta área tão importante para a divulgação do Espiritismo.



SERVIÇO ASSISTENCIAL ESPÍRITA

Luiz Fernando Penteadó

lufap@yahoo.com.br

Observamos, no decorrer de nossas atividades, existir ainda dúvidas sobre uma definição de Ação Social Espírita.

Conceitos sobre Assistência, Atendimento, Promoção Social, Assistencialismo, etc, passaram a fazer parte das discussões no meio espírita e muitas foram as definições e práticas apresentadas, sem que um consenso fosse atingido.

Diferentes experiências, características regionais, dificuldades estruturais, falta de foco ou de preparo dos voluntários, lideranças centralizadas e o mais importante, o medo de errar, dificultam, na maioria das vezes, o desenvolvimento e a continuidade de boas idéias de uma ação social plena.

A partir dessas constatações, decidimos, junto com nossos companheiros de seara, desenvolver uma pesquisa que nos auxiliasse no desenvolvimento de um projeto de Ação Social Espírita que nos ajudasse pôr em prática os conhecimentos doutrinários e permitisse o desenvolvimento bio-psico-sócio-espiritual de todos os envolvidos.

Iniciamos o projeto, buscando as orientações de O Livro dos Espíritos e tra-

balhando as mesmas dentro dos princípios da Ação Social, hoje difundidos e, para tanto, estamos convocando a todos os companheiros envolvidos na ação social espírita a unirem-se a nós nesse projeto.

Participem de nossos encontros.

Enviem suas questões, suas experiências, seus "cases" de sucesso e informações, que nos permitam uma ação efetiva e pró-ativa na elaboração de um Projeto Social Espírita.

Utilizemo-nos do site da use e criemos um espaço de crescimento, união e realização.



ORIENTAÇÃO DOCTRINÁRIA

Neyde Schneider (Atendimento Espiritual)

3deoutubro@uol.com.br

O questionário abaixo destina-se a apresentar a posição do Estado de São Paulo, na reunião da Regional Sul do Conselho Federativo Nacional da FEB, em abril próximo. Pedimos a você, leitor, respondê-lo e enviar sua resposta para o DOD, em São Paulo, até o fim de março. Sugerimos também multiplicá-lo e pedir que todos, da casa espírita, dirigentes e trabalhadores façam o mesmo. Respostas, por carta, para USE A/C DOD – Rua Dr. Gabriel Piza, 433 – CEP 02036-011 – São Paulo, SP, por

e-mail para neydeschneider 3deoutubro@uol.com.br ou use@use-sp.com.br

Questionário

1 – Na casa espírita em que você participa, que tipo de sessões, reuniões ou trabalhos são realizados?

2 – Com que frequência? Quantas vezes por semana?

3 – Qual a sua duração (1 hora, 1 ½, 2 horas)?

4 – Além das reuniões propostas pela FEB no livro "Orientação ao Centro Espírita", a casa tem outros trabalhos (cromoterapia, regressão, apometria, etc.)?

5 – O que você sabe sobre esses outros trabalhos? Você pratica algum deles? Qual a sua opinião a respeito?

6 – Como são recrutados os médiuns para os trabalhos?

7 – Existe algum curso de médiuns na casa? Como funciona? Qual sua duração (por quanto tempo)?

8 – Qual o tipo de assistência espiritual dado aos que procuram a casa espírita em que você milita?

As perguntas acima não têm qualquer intenção de criticar ou interferir no centro espírita, mas apenas dar aos nossos confrades das demais regiões do Brasil a noção do que se faz em termos de mediunidade no Estado de São Paulo.

Quando tivermos esses dados compilados, publicaremos, para conhecimento geral. Desde já, o DOD agradece.

ESDE

Marlene Fagundes Carvalho Gonçalves,
Mário Gonçalves, Júlia Nezu e José Antonio L. Balieiro

Iniciadas as atividades do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE) no ano de 2008, com intensa movimentação nos pólos instalados. Na área interiorana, em Ribeirão Preto, foi realizada a reunião de coordenadores do programa para projeção do trabalho do ano, no dia 20 de janeiro, às 9 horas, no Sanatório Espírita Vicente de Paulo, naquela cidade, à rua Pará, 1280. O início do curso para os 38 grupos, entre novos e os já existentes, aconteceu a partir do dia 10 de fevereiro e a aula inaugural, para todos os envolvidos, perto de seiscentos alunos, foi realizada na Sociedade Espírita Mariano do Nascimento, no dia 17 de fevereiro às 9 horas, com aula de Eliane Macari que discorreu sobre o tema Educação. O coral Espírita Batuíra abrilhantou este evento. Dos 38 grupos, quatro já estão

Castor[®]

UM SONHO DE COLCHÃO
Colchões e Móveis Estofados

BELEZA E CONFORTO
COM TECNOLOGIA

www.colchoescastor.com.br

estudando o terceiro livro, referente ao curso complementar.

Na área metropolitana de São Paulo, o programa foi analisado no âmbito da executiva e DOD, planejadas as ações iniciais para a implantação e organização do ESDE. No dia 9 de março, na sede a USE, das 9 às 12 horas, foi realizada reunião com monitores. Até o mês de junho, mensalmente, serão realizadas reuniões preparatórias com os monitores, elaborando atividades, estudando o programa, para que, a partir do mês de agosto, seja lançado formalmente o ESDE na área metropolitana de São Paulo. Os grupos que já estão funcionando em São Paulo, estão sendo convidados a integrar esta coordenação.



EDUCAÇÃO

Adalgiza Campos Balieiro
adalbalieiro@escolasinterativas.com.br

Recomeçamos...uma vez mais.

Nas últimas décadas do século passado, vivenciamos intensas mudanças na ordem social, que, até hoje, ainda, nos deixam inseguros. De lá pra cá, nada mais tem a estabilidade desejada pela acomodação e, menos ainda, a garantia do acerto. No seu vai-e-vem, muitos papéis foram reescritos, funções foram transferidas, delegadas, esquecidas e muitas outras reinventadas. O saldo de toda essa necessária confusão tem solicitado um esforço natural às acomodações sugeridas pela nova ordem que, apressadamente, exige a recuperação de um tempo gasto com a tentativa de entender e explicar o óbvio; a maneira como levamos a vida carece de revisões.

Mais um tempo se passa, e na colocação de remendos novos em vestes gastas, começamos a nos dar conta de que perdemos mais tempo e, agora mais precioso, pois já não o temos tanto à nossa disposição.

Retornam à casa espírita antigos e novos frequentadores, jovens, crianças e adultos. Retornam pelas velhas mesmas necessidades; aprender a conviver no amor e esta é mais uma oportunidade de recomeço, mais uma chance para a tentativa de acerto do caminho para a nova ordem. Certamente, a recorrência do fato poderá nos iludir se pensarmos em repetir velhas práticas. Talvez seja oportuno levar em

conta que o retorno dos caminhantes nos enseje uma reflexão para seu significado no que pese considerarmos as exigências do novo tempo.

Quem sabe, devamos considerar que a evangelização das crianças passa, necessariamente, pela evangelização dos pais, que a ação dos evangelizadores precisa se estender à orientação de todos os frequentadores, que a casa espírita necessita repensar seus horários, reconfigurar seus ambientes e estruturas para recomeçar novas práticas de convivência no amor? Quem sabe?



MOCIDADE
Rodrigo Neris
rodrigo-neris@uol.com.br

As Confraternizações Seccionais estão chegando! Em janeiro, realizamos a 3ª reunião prévia nos dias 26 e 27 de janeiro nas cidades de São Paulo, Campinas, Orlândia e Adamantina; foram 200 jovens e lideranças envolvidos no Estado, trabalhando pelo fortalecimento das mocidades espíritas e últimos preparativos, em conjunto.

Falando em Confraternizações, entre os dias 21 a 23 de março a cidade de São Paulo sediará a 31ª COMELESP com o tema “Amo logo existo, um ensaio para a felicidade!”; em Americana, a 28ª COMECELESP com o tema “Orai e Vigiai”; em Franca, a 37ª COMENESP com o tema “O porquê da vida”; e, Tupã a 45ª COMENOESP com o tema “Sensibilização pela vida”. Ao todo, no Estado, participarão aproximadamente 1000 jovens e lideranças dos DMs de USEs regionais e intermunicipais/municipais/distritais de São Paulo.

Aos jovens de casas espíritas o pedido especial para que conheçam o trabalho e estejam dispostos a compartilhar e ganhar experiências.

Aos dirigentes de USEs e casas espíritas que apóiam e contribuem de alguma forma nas ações dos jovens de suas regiões, o agradecimento especial – essa atitude contribui significativamente para o envolvimento e motivação de nossos jovens, com o movimento de unificação e a casa espírita.

Os exemplos são os maiores propulsores das ações. Obrigado a todos!

Nas próximas edições, teremos mais novidades!!! Aguardem!



COMUNICAÇÃO SOCIAL

Merhy Seba
merhyseba@ig.com.br

Nos encontros regionais frateros de unificação que serão realizados simultaneamente em várias cidades do Estado, será relançada a campanha “O Evangelho no Lar e no Coração”. Para que esta campanha atinja o objetivo almejado, é necessária a participação da área de Comunicação Social de todas as regiões.

Várias ações serão tomadas pelo departamento de Comunicação da USE, entre elas, a disponibilização de cartazes e folhetos e, para tanto, as USEs Regionais devem informar a quantidade necessária para cobertura do evento durante o ano em curso.

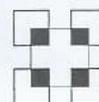
Nesta edição, estamos aproveitando a oportunidade de esclarecer a finalidade, importância e significado da campanha, bem como o roteiro para reunião do Evangelho no Lar e os livros indicados.

Desnecessário dizer que cabe à área de comunicação divulgar o evento, entretanto, o trabalho de base, ou seja, a orientação aos frequentadores de “como fazer” o Evangelho no Lar e colocar à disposição os livros indicados e recomendados ao público, é tarefa das casas espíritas.

Um dos aspectos relevantes para a sustentação da campanha é que a instituição espírita tenha sempre à mão o material informativo e não perder oportunidade para distribuí-lo. Por isso, deve manter estreito contato com as USEs Regionais para obtenção dos materiais especificados.

As ações de comunicação social, desenvolvidas através dos meios de comunicação de massa, devem sempre se pautar pelos conceitos e propostas inerentes à campanha. Não devemos superestimar a capacidade de conhecimento do público sobre a finalidade desta campanha; por esta razão, em todas as reuniões públicas realizadas nas casas espíritas, devemos informar sobre a sua finalidade.

Se, porventura, a região tenha condições de promover um evento de lançamento da campanha (palestra pública específica, seminário, workshop, etc.), deve lançar mão desse recurso, visando otimizar os esforços para a implantação da campanha.



Circuito
Integrado
Espaço Interativo

Curtas & Oportunas

CALENDÁRIO DAS REUNIÕES DAS COMISSÕES REGIONAIS DE 2008

Apresentamos as informações sobre as Comissões Regionais de 2008, divulgadas em Reformador: Edição Especial de julho de 2007 e de janeiro de 2008:

1. Comissão Regional Nordeste:

1.1 Cidade sede: Natal (RN).

1.2 Período: de 11 a 13 de abril.

1.3 Reunião dos Dirigentes: Assunto – “Gestão Federativa”.

2. Comissão Regional Sul:

2.1 Cidade sede: Porto Alegre (RS).

2.2 Período: de 25 a 27 de abril.

2.3 Reunião dos Dirigentes: Assunto – “Reflexões éticas sobre a influência das atividades de entidades não federadas e a qualidade das produções espíritas”.

3. Comissão Regional Norte:

3.1 Cidade sede: Manaus (AM).

3.2 Período: de 22 a 25 de maio.

3.3 Reunião dos Dirigentes: Assunto – “O papel do dirigente como multiplicador na Casa Espírita”.

4. Comissão Regional Centro:

4.1 Cidade sede: Belo Horizonte (MG).

4.2 Período: de 20 a 22 de junho.

4.3 Reunião dos Dirigentes: Assunto

– “Principais necessidades e dificuldades para a estruturação e implantação do ‘Plano de Trabalho’ pelas Federativas”.

Temas das Áreas:

Área do Atendimento Espiritual no Centro Espírita: Sistematização das atividades da Área Espiritual.

Área da Atividade Mediúnic: Elaboração de um roteiro sobre A Prática Mediúnic.

Área da Comunicação Social Espírita: Elaboração do Manual de Comunicação Social Espírita: análise das contribuições.

Área de Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita: Rever as conclusões do II Encontro Nacional do ESDE; estabelecer os conteúdos para o III Encontro Nacional do ESDE previsto para julho de 2008; continuar com o censo estatístico.

Área da Infância e Juventude: Juventude Espírita.

Área de Serviço e Assistência Social Espírita: Os resultados, na área do SAPSE, da execução do Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro.

Antonio Cesar Perri de Carvalho
Secretário Geral do CFN

USE FRANCA CRIA CARTAZ PARA O EVENTO REGIONAL



Merece registro e parabéns a iniciativa da USE Franca pela elaboração do material de divulgação (ao lado) para o Encontro Fraternal de Unificação previsto para o dia 30 de março.

Como já foi informado anteriormente, vide página 15, os Encontros Fraternos de Unificação oferecem temas de alto interesse para a comunidade Espírita regional, com o objetivo de estimular a análise de experiências, troca de idéias e proporcionar um ambiente para confraternização.

“26ª SEMANA DA FAMÍLIA”

PALESTRAS SOBRE FAMÍLIA NOS CENTROS ESPÍRITAS DA USE REGIONAL DE FRANCA

A USE Regional Franca, através do DAD (Departamento de Atividades Doutrinárias), realizará entre os dias 23 a 30 de Março de 2008, a “26ª Semana Espírita da Família”. O evento terá palestras, seminários e um encontro fraterno entre a Diretoria da USE Estadual com as USEs Regionais de Franca (Batatais, Franca e Pedregulho) e Ribeirão Preto (Araraquara, Barretos, Bebedouro, Jaboticabal, Matão, Ribeirão Preto, São Carlos, São Joaquim da Barra, Sertãozinho).

ASSOCIAÇÃO JURÍDICO-ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO - AJE/SP

No final de 2007, surgiu entre um grupo de juizes, promotores de justiça, advogados, delegados de polícia, policiais, servidores públicos, estudantes e demais interessados, o movimento no sentido de se fundar a Associação Jurídico-Espírita do Estado de São Paulo, como órgão representativo na sociedade dos ideais constantes da filosofia espírita, de Allan Kardec, com o fim de estudar, discutir e defender as idéias espíritas, diante de questões sociais e jurídicas relevantes para a sociedade em geral.

Nesse sentido, foi realizada a primeira reunião, no dia 08 de março de 2008 (sábado), às 14h30, na sede da USE (União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo).

EVENTO EM RIBEIRÃO PRETO PROPÕE ANÁLISE DOS 150 ANOS DO ESPIRITISMO

Será realizado no dia 12 de abril p. futuro, em Ribeirão Preto-SP, o encontro “Caminhos para o Espiritismo – 150 anos de idéias e atitudes revolucionárias” sob a direção e coordenação da Associação Caminhos para o Espiritismo, cujo programa prevê 23 palestras e 10 debates de 25 minutos cada, divididos em 2 salas. Participarão do programa vários expositores espíritas, entre eles Wladimir Sanchez, Heloísa Pires, Cristina Sarraf, além de outros nomes da Região de Ribeirão Preto.

Para maiores informações acesse: www.caminhosparaoespiritismo.org.br.

CENTRO DE CULTURA, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA - EDUARDO CARVALHO MONTEIRO REALIZA VÁRIOS CURSOS EM 2008

Inscrições e informações:

Márcia Valente

Diretora de Eventos Sociais

Tel: (11) 3661-3028

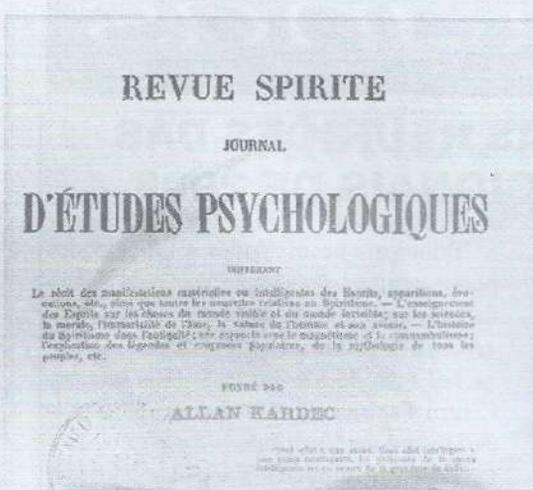
E-mail: eventos@ccdpe.org.br

E-mail: marcia@rwturismo.com.br

Informações para imprensa:

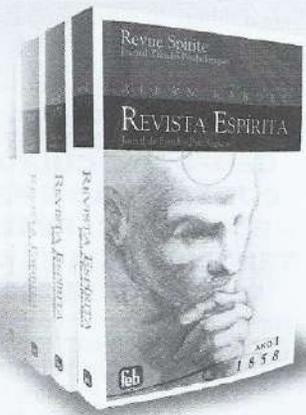
Camila de Andrade

Diretora de Comunicação



150 anos difundindo a Imortalidade da Alma.
REVISTA ESPÍRITA
 1858-2008

A L L A N K A R D E C



—  —
 A essência do Espiritismo,
 sob o ponto de vista do Codificador,
 reunida em 12 volumes.
 —  —

www.febnet.org.br 

A coleção "Revista Espírita" está disponível na livraria da USE ao preço promocional de R\$ 180,00 à vista ou em três parcelas iguais.
 Pedidos: tel.: (11) 6950-6554 ou pelo e-mail: use@use-sp.com.br